

*Artigo

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AS DROGAS

O uso de drogas é um fenômeno sócio cultural complexo, o que significa dizer que sua presença em nossa sociedade não é simples. Não só existem variados tipos de drogas, mas também são diferentes os efeitos por elas produzidos representa um momento especial no qual a droga exerce forte atrativo. Faz-se necessário portanto, uma educação preventiva e a conscientização de todos alunos, pais, professores, enfim, toda a comunidade sobre os efeitos e consequências maléficas causadas por essas substâncias à vida humana em todos os seus aspectos físico, psíquico e social. É muito comum o jovem ter contato com algum tipo de droga. Mas há uma grande diferença entre o ato de experimentar e a necessidade de continuar. É na adolescência o período marcado por mudanças e curiosidades sobre um mundo que existe além da família. A maioria dos jovens começa a usar drogas, muitas vezes com os amigos da escola, usar droga, nesse contexto, é encarado por muitos jovens como uma espécie de ritual de passagem obrigatório, que geralmente não sabem que esta é a fase mais vulnerável de sua vida aos riscos trazidos pelo uso. O crack, por exemplo, é apresentado como droga que cria dependência já em seu primeiro uso. Uma substância que faz com que a pessoa rapidamente abandone sua rotina e comprometa suas relações pessoais em nome desse uso, o que a levará à morte, pois seria quase impossível largá-la. “Diga não às Drogas” trata esta questão de modo idealizado, já que almeja alcançar uma sociedade livre dessas substâncias o que contraria a história humana pois não conhecemos sociedade que não tenha algum tipo de uso, as pessoas menos favorecidas são as mais punidas, pois ao serem pegos com droga são detidos como traficantes, por acharem que com elas irão obter dinheiro, o que não ocorre quando são pessoas de classe média-alta, sendo considerados então usuários que possuíam drogas para uso pessoal. Com isso, há consequente dilatação do consumo que coloca em risco a população, devido os riscos da dependência. A maioria das famílias é mal informada sobre o assunto, o que acarreta anos para que descubram esse problema dentro de casa. A informação circulante em larga escala ajuda na recuperação de seus parentes, dando mais serenidade para que conduza seu tratamento, enxergando o erro cometido, que pode e deve ser reparado. Afinal o jovem deixa a escola, comprometendo o seu futuro, passa a ser agressivo com os familiares, começa a roubar em casa para sustentar o vício, passa a praticar assaltos que podem resultar em latrocínio e, algumas vezes, são presos ou mortos pelos próprios traficantes, ou morrem de overdose. O álcool, uma droga lícita, também é responsável por grandes tragédias envolvendo adolescentes. As drogas lícitas ou ilícitas não trazem qualquer benefício aos jovens, portanto, faz-se necessário que a sociedade em geral, incluindo familiares e amigos se unam. OBJETIVOS Prevenir e conscientizar a comunidade sobre o consumo de drogas; Confecção de murais, cartilhas, cartazes, folder ,apresentação de teatros vídeos documentários e mensagens sobre o tema sensibilizar a população que a dependência química não traz benefícios para saúde. Orientar pais e jovens para o perigo das drogas e de como evitar que cada vez mais jovens se envolvam com elas.

Antonia Marques da Costa (pedagoga)
Vanderlucia Fernandes dos Santos Siqueira (pedagoga)

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

f

d

s

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-4K, Parque Marilândia, Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-4K, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Novos focos de incêndio queimam 770 ha

Dois novos focos de incêndio florestal queimaram 770 hectares de vegetação no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães. Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), os dois novos incêndios tiveram início no domingo, 31 de julho, e um deles já foi controlado. Ainda nesta terça-feira, brigadistas tentam apagar um dos incêndios. De acordo com o órgão, o vento forte e a vegetação seca contribuíram para propagar as chamas. O primeiro incêndio teve início às margens da Rodovia Emanuel Pinheiro (MT-251), rodovia que liga Cuiabá à Chapada dos Guimarães, nas proximidades da Salgadeira, por volta das 14h, no domingo. Por causa do clima quente, as chamas se espalharam e atingiram os paredões. Segundo o ICMBio, brigadistas atuaram durante a noite e, somente, durante a madrugada conseguiram apagar o fogo. Já o segundo foco de incêndio começou durante a noite, na região da Mata Fria e ainda não foi controlado. Os brigadistas ainda trabalham para apagar o fogo. De acordo com o ICMBio, as causas dos dois incêndios ainda não foram identificadas.

Desocupação	Aulas	R\$ 408 mil	Contemplados
Estudantes da Escola Estadual Raimundo Pinheiro da Silva, no Bairro Shangri-lá, em Cuiabá fizeram um mutirão para limpar a unidade escolar após a desocupação de alunos que protestavam com a Parceira Público -Privada (PPP). Segundo a direção da escola, os alunos deixaram o prédio, mas não realizaram a limpeza do local.	Apesar da desocupação, as aulas na escola só devem voltar quando o Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso e o governo do estado entrarem em acordo. A escola ficou 62 dias ocupada pelos alunos e foi desocupada nesta terça-feira. Os estudantes são contra o projeto de implantação da PPP, proposto pelo governo.	O Ministério da Saúde liberou R\$ 408 mil para a construção de cinco Unidades Básicas de Saúde em cinco municípios mato-grossenses. Os novos recursos fazem parte do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde, que tem por objetivo melhorar as unidades de saúde já existentes e possibilitar a construção de novas unidades.	Os novos recursos, previstos no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), serão repassados aos Fundos Municipais de Saúde, por meio do Bloco de Investimentos na Rede de Serviços de Saúde. Serão contemplados os municípios de Água Boa, Feliz Natal, Lambari D'Oeste, Marcelândia e Porto Esperidião.

*Bastidores da Política

Retorno	9ª legislatura	Comunicado	Mais
Assim como destacamos neste mesmo espaço, os trabalhos legislativos da Câmara de Tangará da Serra retornaram a sua normalidade nesta terça-feira, ocasião em que quase todos os vereadores se reuniram para dar início ao segundo semestre e o último da atual legislatura. Neste retorno somente o vereador Luiz Henrique não compareceu.	O último semestre do 4º ano da 9ª legislatura tem tudo para ser movimentado. Com a chegada da corrida eleitoral, a atenção da população fica redobrada e as alianças políticas e discursos passam a ser mais ríspidos devido à divergência de ideias ocasionada pelas urnas. Vale ressaltar que na ocasião dois projetos foram debatidos (matéria completa página 3).	Ainda se tratando de Câmara, a Assessoria de Imprensa daquela Casa de Leis emitiu nesta terça um novo comunicado informando que “atendendo a dispositivo da legislação eleitoral, a Câmara Municipal de Tangará da Serra informa que desde a zero hora do dia 02/07/2016 não atualiza as notícias de seu site na internet e páginas em redes sociais”.	A regra, segundo o comunicado, determina que assim deve ocorrer até o dia 02 de outubro. “Por entender a necessidade de se promover o cumprimento do que determina a legislação vigente, a Câmara Municipal passa a adotar tal medida, contudo, sem prejudicar o interesse público, mantendo no ar e com funcionamento normal os outros itens do mesmo site”.

Bens bloqueados	Cunho político	R\$ 121 milhões	Obras
A Justiça mandou bloquear de forma temporária os bens do prefeito afastado de Torixoréu, Odoni Mesquita Coelho (PSB), sob a acusação de gastos incompatíveis com combustíveis. A decisão é do juiz Wagner Plaza Machado Junior. Também tiveram os bens bloqueados o ex-secretário de Administração e o dono de um posto de combustíveis.	A advogada de Coelho, Débora Rocha Faria, disse que a ação tem cunho político e que vai recorrer da liminar. Afirmou ainda que lamenta que o legislativo do município esteja usando o Poder Judicial como escudo. Coelho está afastado do cargo por causa de uma decisão da Justiça Federal, acusado de pagar R\$ 600 mil por uma obra não realizada.	Mais de R\$ 121 milhões. Esse é o valor aproximado em obras lançadas e inauguradas em quatro cidades mato-grossenses. Os anúncios dos investimentos foram feitos pelo deputado Oscar Bezerra e por uma comitiva que contou com a presença do governador Pedro Taques e percorreu os municípios de Aripuanã, Colniza, Cotriguaçu e Juara.	A maior parte do recurso anunciado, cerca de R\$ 109 milhões, foi destinada a obras de infraestrutura, como a da ponte de concreto sobre o Rio Aripuanã. Até então, tida como a maior ponte de madeira da América Latina, a estrutura – que tem 350 metros de comprimento – passou a ser a maior ponte de concreto do Estado.

Cuiabá terá terceiro maior teto de gasto por eleitor

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) revelou, nesta semana, que Cuiabá terá o terceiro maior teto de gasto por eleitor entre capitais do país. Ao todo, os candidatos que desejam assumir a administração da Capital podem gastar até R\$ 21,69 por eleitor. Segundo dados do TSE, estão à frente de Cuiabá apenas Palmas, com R\$ 45,06 por eleitor, e Vitória, R\$ 27,74. O teto total de gastos em Cuiabá é de R\$ 9 milhões para a disputa à Prefeitura. Já no segundo turno, o teto será de R\$ 2,7 milhões. O limite foi fixado a partir da lei da minirreforma eleitoral, aprovada em 2015 pelo Congresso Nacional. Antes, cada candidato era livre para indicar quanto iria gastar, sendo a campanha mais cara, em 2012, do atual prefeito, Mauro Mendes (PSB), com um total de R\$ 13,4 milhões.